



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

Formação de Professores de Amargosa

COLEGIADO

Licenciatura em Física

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

247

TÍTULO

LIBRAS- LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68	00	00	68

NOME DO DOCENTE / ASSINATURA

Profª Emmanuelle Félix dos Santos

Semestre

2011.1

EMENTA

Aspectos clínicos, educacionais, históricos e sócio-antropológico da surdez. A Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS: características básicas da fonologia. Noções básicas do léxico, de morfologia, de sintaxe, de semântica e de pragmática.

OBJETIVOS

- Compreender os aspectos clínicos da surdez, sua etiologia e fatores que possibilitam a sua prevenção;
- Analisar o percurso histórico, educacional e sócio-antropológico da surdez, bem como aspectos relevantes na constituição da cultura e comunidade surda;
- Examinar as políticas públicas e legislações pertinentes a LIBRAS e sua difusão;
- Aprender e utilizar a Língua Brasileira de Sinais, caracterizando as peculiaridades de sua estrutura fonológica;
- Reconhecer a Libras como mecanismo preponderante para o desenvolvimento lingüístico, cognitivo, psíquico e social dos surdos;
- Conhecer noções básicas da estrutura fonológica e morfológica da LIBRAS;
- Desenvolver e compreender diálogos na LIBRAS.

METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada consistirá da participação efetiva de todos envolvidos no processo da aquisição da Libras. Durante todo o trabalho serão articulados momentos de sensibilização, problematização e contextualização das temáticas trabalhadas. Assim, o processo de ensino e aprendizagem contemplará, portanto, provocações conceituais e procedimentais, suscitadas pelas seguintes técnicas:

Circuito interativo- saberes prévios;

Aulas expositivas, dialogadas e gestuais, subsidiada nas exposições de slide;

Leitura, interpretações e sistematizações individuais de textos referentes às temáticas discutidas;

Debate em Grupos de Trabalho (GTs);

Análise de vídeos/filmes sobre a temática e compreensão de vídeos em LIBRAS;
Atividades de campo para convívio com surdos (e utilização da LIBRAS) e constatação da realidade vivida pelos mesmos;
Construção e apresentação de atividades que difunda a LIBRAS na comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Perspectiva clínica, educacional e sócio-antropológica da surdez;
 - 1.1 Fatores diferenciadores da surdez: Anatomia do ouvido, Etiologia da surdez, anacusia, hipoacusia e diaacusia, classificação da surdez quanto a sua etiologia e audiometria, implantes, medidas de prevenção e participação social;
 - 1.2 Abordagens Educacionais dos Surdos no Brasil;
 - 1.3 Deficiente Auditivo, Surdo-mudo, Mudinho ou Surdo? Da concepção clínico-terapêutica ao modelo sócio-antropológico.
2. Língua Brasileira de Sinais: Uma linguagem gestual
 - 2.1 O que é Libras? Políticas públicas e legislações pertinentes a LIBRAS e sua difusão;
 - 2.2 Os parâmetros da LIBRAS: estrutura fonológica
 - 2.3 Estrutura morfológica da LIBRAS: O léxico ou vocabulário;
 - 2.4 Sistema de Transcrição para LIBRAS;
 - 2.5 Gramática da LIBRAS;
 - 2.6 Noções da sintaxe da LIBRAS;
 - 2.7 Contextualização e conversação de diálogos em LIBRAS;
3. Cultura Surda: reflexões acerca dessa identidade.
4. Língua Portuguesa como segunda língua para surdos
5. O profissional interprete e a atuação no processo de educação dos surdos.
6. A aquisição da LIBRAS pelos Surdos da cidade de Amargosa e circunvizinhas.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá ao longo do processo através da compreensão e aquisição da Libras, observando: os saberes prévios da turma, o interesse e a participação nas atividades propostas e na qualidade e nível estrutural das produções gestuais, orais, escritas e de campo, sistematizada em III unidades.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Deficiência Auditiva. v. 1, n.4, Brasília: SEESP, 1997.
- _____. Lei n. 10.098 de 19 de dezembro de 2000, Diário Oficial da União, Brasília, 20 de dezembro de 2002.
- _____. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de abril de 2002.
- BUENO, J.G.S.. Educação Inclusiva e escolarização dos surdos. Integração. Brasília, .23, p.37-42, 2001.
- FERNANDEZ, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.
-

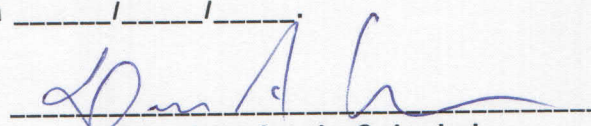
- GÓES, Maria Cecília Rafael de. *Linguagem, Surdez e Educação*. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1999.
- GOLDFELD, Márcia. *A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista*. 2.ed. São Paulo: Plexus, 2002.
- GOTTI, Marlene de Oliveira. *Português para Deficiente Auditivo*. Brasília: Universidade de Brasília, 1998.
- GUARINELLO, Ana Cristina. O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo, Plexus, 2007.
- MAZZOTA, Marcos José Silveira. *Educação especial no Brasil: história e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 1996.
- PERLIN, Gladis T. T. Identidades surdas. IN: SKLIAR, Carlos (Org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1998. cap. 3, p.51- 74.
- QUADROS, Ronice Muller de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- _____; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de Sinais Brasileiras: estudos lingüísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SANTANA, Ana Paula. *Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolingüísticas*. São Paulo: Plexus, 2007.
- SILVA, Rodrigues Ivani. *Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidade*. São Paulo: Plexus, 2003.
- SILVA, Shirley; VIZIM, Marli (Org.). *Educação Especial: múltiplas leituras e diferentes significados*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- _____. Perspectivas políticas e pedagógicas de educação bilíngüe para surdos. In: SILVA, Shirley; VIZIM, Marli (Org.). *Educação Especial: múltiplas leituras e diferentes significados*. Campinas: Mercado das Letras. 2001. cap.4. p.85-109.
- SKLIAR, Carlos. Uma perspectiva sócio-histórica sobre a psicologia e a educação dos surdos. In: _____. (Org.). *Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial*. Porto Alegre: Mediação, 1997. p.106 – 153.
- _____. Os estudos surdos em educação: problematizando a normalidade. In: _____.(Org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1998. cap.1. p.7-32.
- _____. A localização política da educação bilíngüe para surdos. In: _____.(Org.). *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. Porto Alegre: Mediação, 1999. p.7-14.
- SOARES, Maria Aparecida Leite. *A educação dos surdos no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 1999.
- STRNADOVÁ, Vera. *Como é ser surdo*. São Paulo: 34, 2001

Sites: WWW.portal.mec.gov.br/seesp
WWW.libraeselegal.com.br

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.



Diretor do Centro
Ronaldo Crispim Sena Barros
Vice - Diretor Eventual
SIAPE: 1715988



Coordenador do Colegiado